

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES DIABÉTICAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MATO GROSSO

**Stella Mendes Souza<sup>1</sup>; Cintia do Carmo Silva<sup>2</sup>; Larissa da Silva Azevedo<sup>3</sup>; Luciene Delmondes da Silva<sup>4</sup>; Paloma Luiza Hardt<sup>5</sup>; Shelly Souza Santos<sup>6</sup>; Mariana Silva Vieira Fachim<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, MT. <http://lattes.cnpq.br/7495838404092191>

<sup>2</sup>Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, MT. <http://lattes.cnpq.br/0809194144303943>

<sup>3</sup>Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, MT. <http://lattes.cnpq.br/3601276038308553>

<sup>4</sup>Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, MT. <https://lattes.cnpq.br/0570237657327431>

<sup>5</sup>Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, MT. <https://lattes.cnpq.br/5460532068918193>

<sup>6</sup>Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, MT. <http://lattes.cnpq.br/8393910215108022>

<sup>7</sup>Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, MT. <http://lattes.cnpq.br/6680119342948443>

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes gestacional. Riscos à saúde. Saúde materno-infantil.

**DOI:** 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RE/32

### INTRODUÇÃO

O Diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma condição caracterizada pela intolerância aos carboidratos no período gravídico que, se não tratada, pode acarretar graves consequências para a mãe e o feto a curto e longo prazo (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2022). Algumas das complicações mais recorrentes no DMG envolvem a macrosomia fetal, lacerações perianais, distócia de ombro, hemorragia materno-fetal e desconforto respiratório (Junqueira et al., 2021). No entanto, a identificação precoce dos fatores de risco auxilia no preparo das intervenções, visando o melhor desfecho perinatal (Costa et al., 2024).

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (2021), a disglícemia é a alteração metabólica mais comum na gestação, sendo essencial que a gestante tenha ciência das complicações que esse quadro pode causar a ela e ao feto. Nesse cenário, ações de educação em saúde com a utilização de metodologias ativas são fundamentais, pois permitem a participação ativa da mulher, além de fomentar sua autonomia no processo de busca pelo conhecimento (Berbel, 2010).

A atividade extensionista se insere nesse contexto ao promover a melhoria da qualidade de vida dos usuários no meio social, fundamentando-se no tripé ensino, pesquisa e extensão, com a finalidade de contribuir para a construção do conhecimento coletivo, ao mesmo tempo em que fortalece o desenvolvimento profissional dos estudantes e sua integração com a comunidade. (Santana et al., 2021).

Assim, este relato de experiência tem como objetivo descrever a educação em saúde realizada durante uma atividade de extensão com gestantes em uma instituição de

saúde especializada em Saúde da Mulher, em um município do interior do Mato Grosso, que é referência para o atendimento de gestantes de risco dos municípios da regional sul do estado. O tema abordado foi as complicações do Diabetes mellitus gestacional (DMG), destacando sua importância para a promoção da saúde materna e fetal.

## OBJETIVO

Relatar a educação em saúde desenvolvida com gestantes atendidas em uma instituição de saúde especializada em Saúde da Mulher, sobre as complicações do Diabetes Mellitus Gestacional e sua relevância para a saúde materno-infantil.

## METODOLOGIA

O presente estudo é um relato de experiência, de caráter documental, baseado nas vivências de uma atividade de extensão da disciplina de Práticas Integradoras VI, do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis. A atividade foi realizada em um centro de saúde especializado em Saúde da Mulher, situado em um município do interior do Mato Grosso, que atende gestantes de alto risco da região sul do estado. A execução da ação ocorreu em novembro e dezembro de 2024.

A atividade educativa foi dividida em seis etapas: 1) visita para levantamento das demandas da unidade, com abordagem aos profissionais de saúde e pacientes; 2) priorização do problema, definição do público-alvo e tema; 3) estudo teórico sobre o tema e atividades a serem trabalhadas; 4) definição da metodologia e planejamento teórico; 5) construção dos materiais didáticos; e 6) execução e avaliação da atividade, com questionário de classificação do aprendizado e espaço para sugestões.

O público-alvo foi gestantes de alto risco portadoras de DMG acompanhadas pela instituição. A estratégia metodológica central da atividade consistiu em um jogo intitulado “Memória da Saúde: Desvendando os Impactos do DMG”, composto de um painel em E.V.A. com “cartas” representando os riscos do DMG. Durante o jogo, as gestantes eram incentivadas a participar, compartilhando o seu conhecimento, e as acadêmicas completavam com explicações baseadas em evidências científicas sobre os impactos do DMG na saúde materna e fetal.

Além do jogo, foi elaborado um painel de exposição com as informações trabalhadas, colocado no quadro de informes da unidade. A avaliação do aprendizado das participantes foi realizada ao final da atividade. Por se tratar de um relato de experiência sem intervenção experimental, o estudo dispensa a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade ocorreu na presença de 10 gestantes, utilizando o jogo da memória como metodologia ativa, que consiste em encontrar pares de cartas idênticas viradas para baixo. Nessas cartas, as alunas abordaram temas como hipoglicemia neonatal, macrossomia, polidrâmnio e infecções urinárias como consequências da diabetes gestacional não

controlada. Durante a dinâmica, cada gestante podia dar um palpite por vez, e houve uma participação significativa por parte delas. Além disso, a cada par acertado, as alunas faziam uma breve explicação sobre o assunto.

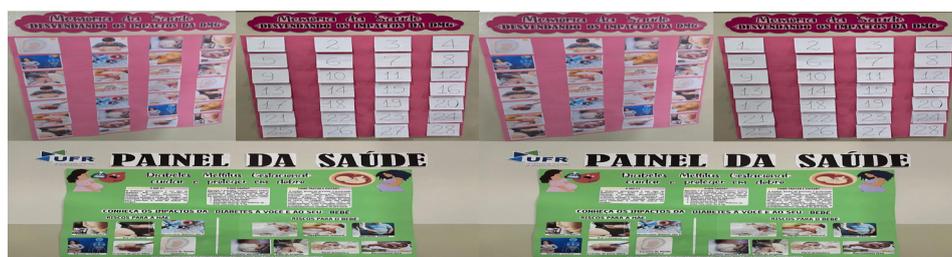
Foi notado pelas alunas que elas já conheciam os riscos à saúde ocasionados pela falta de cuidado no tratamento da diabetes gestacional, mas que não se viam como possíveis vítimas. Percebeu-se que havia mais dúvidas em relação às consequências para o bebê, como traumas durante o parto, falta de oxigênio e macrosomia fetal. Já os impactos para elas mesmas eram mais bem compreendidos, como infecção urinária, excesso de líquido amniótico e a possibilidade de desenvolver diabetes tipo 2. Como forma de incentivo pela participação na atividade, foi entregue a todas as gestantes uma lembrança: um ímã de geladeira com uma frase de agradecimento.

Os resultados dessa avaliação, que utilizou uma escala de 1 a 5 (sendo 1 ruim e 5 excelente), mostraram que a maioria das notas atribuídas foi 5, destacando o elevado aprendizado proporcionado pela atividade. Além disso, foram feitas sugestões para expandir a dinâmica para outras unidades e incluir mais atividades focadas em metodologias ativas. Outrossim, foi elaborado um painel da saúde com o intuito de promover informações a respeito dessa temática para todos que passarem pela unidade.

Em seu estudo acerca da aplicação de metodologias ativas no planejamento de estratégias de saúde, Silva et al. (2021) destacam que essa forma de aprendizagem tem se revelado uma ferramenta essencial para uma formação mais abrangente e profunda dos profissionais de saúde. Nesse modelo, a ênfase passa a ser na aprendizagem, e os estudantes deixam de ser apenas receptores de conteúdo, tornando-se protagonistas no processo de construção do conhecimento.

Por fim, foi possível observar que a proposta educativa reforçou os possíveis agravos gerados pela diabetes gestacional não controlada, aumentando a conscientização das gestantes sobre os riscos à saúde do bebê e delas mesmas. Além disso, a atividade proporcionou uma melhor compreensão sobre a importância do monitoramento adequado e das medidas preventivas, contribuindo para o empoderamento das gestantes no manejo da condição.

**Figura 1:** Materiais criados como forma de metodologia ativa



Fonte: Autoria própria

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da atividade desenvolvida, é evidente a importância da aplicação da educação em saúde por meio de abordagens lúdicas, destacando-se a participação ativa do público-alvo como um diferencial para o êxito da ação. O diálogo horizontal entre os educadores e participantes foi essencial para promover a troca de experiências, engajando as gestantes no tema. Conclui-se que as participantes compreenderam os riscos da DMG, tanto para a saúde da mulher quanto para a do feto.

Embora já tivessem algum conhecimento prévio, a atividade ampliou esse entendimento, sensibilizando-as sobre os riscos e a importância de adotar hábitos adequados para o controle glicêmico. Além disso, proporcionou o desenvolvimento acadêmico e profissional das alunas, incentivando o ensino-aprendizagem e o contato com gestantes de alto risco. No entanto, é imprescindível desenvolver novas intervenções de educação em saúde para melhorar o entendimento sobre a condição e as consequências envolvidas, prevenindo complicações evitáveis para gestantes e filhos.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

JUNQUEIRA, J. M. O. et al. Diabetes mellitus gestacional e suas complicações. **Brazilian Journal of Development**, Porto Velho, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/41227>. Acesso em: 25 de março de 2025.

SANTANA, R. R. et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, n. 2, p., 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/>. Acesso em: 25 de março de 2025.

SILVA, Ângelo Bento et al. Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem no planejamento de estratégias de saúde para a pessoa com diabetes. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 18, n. 39, p. 185-196, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/77411>. Acesso em: 25 de março de 2025.

ZAJDENVERG, Lenita et al. Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação. **Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes**, 2022. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/rastreamento-e-diagnostico-da-hiperglicemia-na-gestacao/>. Acesso em: 25 de março de 2025.